



**Adaptation of Agricultural Production Systems  
in Coastal Areas of Northwest Guinea-Bissau**

---

**Termos de referencia para recrutamento de Extensionistas (34 pessoas)**

---

**Índice**

1. Introdução .....	1
1.1. Informações do projeto .....	2
1.2. Objetivo Geral .....	2
1.3. Objetivos do Projeto .....	2
1.4. Áreas-alvo.....	3
1.5. Os componentes do projeto .....	3
2. Visão geral e descrição da equipa de extensão .....	3
2.1. A equipa de extensão criada .....	3
3.º Caderno de encargos para a equipa de extensão.....	4
3.1. Posição dos Extencionistas (DAs) 34 postos.....	4
3.1.1. Descrição do trabalho.....	4
3.1.2. Tarefas, funções e responsabilidades .....	4
3.1.3. Experiência e qualificações exigidas.....	5
3.1.5. Local de trabalho .....	5
3.1.6. Duração do Contrato .....	5
3.1.6. Responsável.....	6
4.º Processo de inscrição.....	6
5. Anexos .....	6

**1. Introdução**

A Guiné-Bissau é um pequeno país costeiro da África Ocidental com uma área de 36.125 km<sup>2</sup> e uma

população estimada em 1,82 milhões de habitantes, crescendo a uma taxa constante de 2,5%, dos quais 58% vivem em zonas rurais e cerca de dois terços têm menos de 30 anos. É considerado um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID). As áreas alvo nas regiões de Cacheu e Oio caracterizam-se por uma vasta rede hidrológica, composta por grandes estuários dos rios Cacheu e Mansoa, determinando o estilo de vida dos habitantes das zonas rurais.

A área de mangal, que abrange cerca de 10% do país, é a 2ª maior do género em África. Do ponto de vista socioeconómico, as regiões visadas reflectem a baixa pontuação do Índice de Desenvolvimento Humano do país, de 178 em 189 (2019), caracterizada por elevadas taxas de pobreza, 79% em Oio e 64% em Cacheu, manifestadas sob a forma de fraco acesso a habitação condigna. A falta de oportunidades de geração de rendimento contribui ainda mais para a pobreza generalizada e para a esperança de vida abaixo dos 60 anos de idade, uma taxa muito inferior à média africana e significativamente inferior à média mundial.

As principais actividades de subsistência em Oio e Cacheu baseiam-se na exploração dos recursos naturais através da agricultura de subsistência, da pecuária, da pesca e das plantações de caju.

A Guiné-Bissau tem enfrentado grandes desafios de estabilidade que dificultam a disponibilidade de capital e a confiança institucional para atrair financiamento bilateral/multilateral. O seu atraso no desenvolvimento abre possibilidades para uma mudança de paradigma, apoiando os esforços para aumentar a capacidade de adaptação da população e a resiliência climática.

### **1.1. Informações do projeto**

O Observatório do Saara e Sahel (OSS) como Entidade Credenciada pelo GCF e atuando como Entidade Implementadora, Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guinee-Bissau (ADPP-GB) atuando como Entidade Executora, em colaboração com o Ministério do Ambiente, Biodiversidade e A Acção Climática da República da Guiné-Bissau (MoEBCA), estão a executar o Projecto “Adaptação de Sistemas de Produção Agrícola nas Zonas Costeiras do Noroeste da Guiné-Bissau – APICA GNB”, financiado pelo Fundo Verde para o Clima (GCF).

### **1.2. Objetivo Geral**

O objectivo geral do projecto é "melhorar a resiliência climática dos meios de subsistência e a segurança alimentar das populações mais vulneráveis nas zonas costeiras de Oio e Cacheu".

### **1.3. Objetivos do Projeto**

O projeto visa “beneficiar as populações mais vulneráveis com um maior desenvolvimento sustentável e resiliente ao clima” através de ações que abordem as Áreas de Resultados de Adaptação do GCF, nomeadamente:

- «Maior resiliência e melhoria dos meios de subsistência das pessoas, comunidades e regiões mais vulneráveis;» e
- “Aumento da resiliência da saúde e do bem-estar e da segurança alimentar e hídrica”.

#### O projeto aborda especificamente

- I. Os elevados níveis de vulnerabilidade climática nas comunidades rurais costeiras e a elevada vulnerabilidade de um sector agrícola muito pouco desenvolvido e organizado.
- II. A falta de conhecimento, capacidade e sistemas de monitorização robustos relacionados com as Alterações Climáticas, os seus impactos e opções de adaptação; e
- III. A extensão e a adoção limitada de práticas agrícolas e de subsistência resilientes às alterações climáticas.

Três componentes interligadas do projecto abordam directamente estas prioridades-chave, que

são identificadas nos programas e políticas nacionais de adaptação.

## 1.4. Áreas-alvo

O projecto será implementado nas regiões de Cacheu (noroeste) e Oio (centro-norte) - abrangendo as zonas costeiras, o estuário e as margens dos rios Cacheu e Mansaba, bem como o rio Geba, no norte. Tem como alvo 17 comunidades na região de Cacheu e 17 comunidades na região de Oio.

## 1.5. Os componentes do projeto

Os componentes do projeto são:

- C1. “Desenvolvimento da capacidade técnica e institucional do governo e da sociedade civil”;  
Objetivo Específico 1:Reforço das capacidades e gestão do conhecimento para monitorizar e responder aos riscos climáticos relacionados com a água e a agricultura nas regiões de Oio e Cacheu;
- C2. “Adaptação da gestão da água aos riscos climáticos nas zonas costeiras”,  
Objetivo Específico 2:Gestão sustentável dos ecossistemas costeiros que conduzem a comunidades resilientes ao clima em Oio e Cacheu;
- C3. " Construir a resiliência das comunidades agrícolas às CC;  
Objetivo Específico 3:Melhores condições de vida resilientes às alterações climáticas e segurança alimentar e hídrica das populações mais vulneráveis nas comunidades costeiras das regiões de Oio e Cacheu.

## 2. Visão geral e descrição da equipa de extensão

A ADPP-GB, enquanto EE, nomeará e recrutará a equipa do projecto que será composta pela Unidade de Gestão de Projectos (PMU) técnica e financeira, pela Equipa de Apoio Técnico (TST) e pelas equipas de extensão implantadas 1 por região alvo. A equipa do projeto estará 100% dedicada à implementação do projeto, e o seu trabalho será supervisionado, supervisionado e apoiado pela equipa permanente da ADPP-GB

O Agente de Desenvolvimento (AD) irá operar, viver e trabalhar nas comunidades diariamente. Estes AD terão uma vasta experiência, desde a agricultura, ambiente até à gestão de conflitos e estão formados para identificar e resolver as dificuldades diárias da comunidade.

### 2.1. A equipa de extensão criada

A equipa de extensão do projecto será formada e baseada a nível comunitário e o seu principal papel será o de preencher a lacuna entre o próprio projecto e a comunidade. Esta configuração ajudará a quebrar barreiras e a gerir os conflitos que surgirão durante o projecto, relacionados com as inovações que o projecto pretende introduzir nas práticas habituais a nível comunitário.

O projeto irá recrutar 2 coordenadores para os dois grupos do Observatório, 2 adjuntos seniores para os dois GO e 4 adjuntos juniores para os dois GO. Todos estes coordenadores trabalharão em conjunto com os 34 extensionistas que serão recrutados. Haverá estrutura e sistemas implementados para que os 34 extensionistas obtenham apoio contínuo durante o período do projecto.

Os 34 extensionistas serão organizados em trios de 3 a 4 extensionistas dependendo da comunidade constituída e serão acompanhados pelos adjuntos Seniores e Juniores que terão uma vasta experiência na implementação de projectos holísticos de cooperação para o desenvolvimento e serão capazes de apoiar directamente os extensionistas. O Coordenador do GO terá um perfil pacífico incluindo um vasto conhecimento sobre a gestão de projetos, a realidade da Guiné-Bissau e experiência técnica nos principais temas do projeto e apoiará diretamente os adjuntos Sênior e Júnior. A Equipa de Extensão trabalhará lado a lado com os extensionistas do governo local e será apoiada tecnicamente pelos

peritos da Equipa de Apoio Técnico e pela coordenação nacional da UGP.

### **3. Termos de referencia para a equipa de extensão**

#### **3.1. Posição dos Extencionistas (DAs) 34 postos**

##### **3.1.1. Descrição do trabalho**

A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau (ADPP-GB, pretende contratar Extencionistas (34 postos)

A equipa de extensão estará baseada a nível comunitário e irá operar, viver e trabalhar nas comunidades diariamente e o seu principal papel será preencher a lacuna entre o projecto em si e a comunidade.

A Equipa de Extensão trabalhará lado a lado com os extensionistas do governo local e será apoiada tecnicamente pelos peritos da Equipa de Apoio Técnico e pela coordenação geral da UGP.

##### **3.1.2. Tarefas, funções e responsabilidades**

- Facilitar o processo de eleição de Observadores Comunitários e formá-los durante a vida do projeto
- Mobilizar os membros da comunidade para a construção dos seus centros climáticos comunitários.
- Realizar sessões de formação das equipas de OG sobre O&M, bem como a impressão e distribuição dos manuais às partes interessadas alvo, incluindo parceiros do projeto e beneficiários alvo
- Trabalhar com os jovens e apoiar a promoção das melhores práticas, de acordo com as respetivas disciplinas de formação
- Trabalhar em conjunto com os comités do CCC para lançar campanhas e acções de sensibilização durante todo o período do projeto.
- Facilitar as atividades e conduzir o estabelecimento de diques em cooperação com os agricultores participantes, que fornecerão mão-de-obra e tempo
- Envolver os membros da comunidade para criar pequenos “grupos de protecção dos mangais”, em cada uma das 34 comunidades-alvo.
- Trabalhar em conjunto com as autoridades locais e tradicionais na identificação e mobilização dos agricultores para aderirem aos Clubes de Agricultores (CAs).
- Formar os comités de gestão dos CAs em gestão e administração
- Conduzir a mobilização dos agricultores, formação dos comités, formação técnica dos agricultores, e prestará apoio operacional durante todo o período do projeto
- Formar os agricultores em práticas de Agricultura Resiliente ao Clima (ARC) e apoiar os agricultores a aplicarem as novas práticas nos seus próprios campos
- Apoiar a instalação de sistemas de irrigação de pequena escala nas comunidades
- Apoiar os comités dos Centros Comunitários de Processamento e Comercialização (CCPCs) para desenvolver um modelo de gestão, planos de produção e plano de marketing
- Realizar a recolha de dados das comunidades
- Promover a cooperação entre os agricultores visados, as organizações comunitárias e outros intervenientes-chave
- Planear e reportar semanal e mensalmente o progresso, as medidas tomadas e os riscos superados ao supervisor regional
- Participar na coordenação e planeamento, a nível local, das actividades a realizar de acordo

com o plano geral do projecto;

- Manter uma comunicação regular com o supervisor, de forma a garantir a boa execução das atividades, identificar atempadamente os estrangulamentos e dificuldades e propor soluções;
- Motivar e realizar um acompanhamento regular das comunidades, nomeadamente através de reuniões diárias, semanais ou mensais para monitorizar e avaliar as atividades, identificar constrangimentos e definir estratégias para os ultrapassar.
- Assegurar que o arquivo documental e os métodos de verificação necessários à avaliação dos indicadores do projeto são corretamente utilizados;
- Garantir uma boa comunicação com a comunidade, assegurando que a comunicação é clara, fluída e eficaz de forma a eliminar necessidades;
- Compilar todos os dados necessários ao acompanhamento e avaliação do projeto sob a sua responsabilidade e entregá-los ao orientador nos prazos definidos;
- Organizar e participar nas reuniões de beneficiários

### **3.1.3. Experiência e qualificações exigidas**

- Qualificação formal e experiência em gestão de projetos, desenvolvimento comunitário ou qualquer área similar, pelo menos 3 anos de experiência;
- Experiência profissional na gestão de projetos de Cooperação para o Desenvolvimento, preferencialmente relacionados com a agricultura e o ambiente (alterações climáticas);
- Conhecimentos de informática na perspectiva do utilizador, Office; Palavra, Excel, etc.
- Boas capacidades organizacionais, capacidade de tomar decisões e propor medidas corretivas no terreno;
- Experiência profissional e/ou conhecimento das zonas rurais, nomeadamente da região de Cachéu e Oio;
- Domínio no trabalho em equipa e em contexto multicultural;
- Elevada capacidade de autonomia, iniciativa e visão, boa capacidade de resolução de problemas e de gestão de equipas;
- Capacidade de analisar criticamente e identificar soluções;
- Disciplina, autoridade, ordem, seriedade e sentido de responsabilidade;
- Excelente domínio da comunicação escrita e falada em língua portuguesa, crioula e/ou local; Compreensão de inglês e francês é uma vantagem;
- Capacidade de trabalhar sob pressão e horários flexíveis;
- Compromisso com os valores do Desenvolvimento Sustentável e das alterações climáticas;
- Sólidos conhecimentos da realidade sociocultural da Guiné-Bissau e em particular da região de Cachéu e Oio;
- Titular de carta de condução de veículo ligeiro ou motociclo.

### **3.1.5. Local de trabalho**

Os extensionistas ficarão sediados em comunidades das Regiões OIO e Cacheu, podendo alguns deslocar-se a Bissau de acordo com as necessidades.

### **3.1.6. Duração do Contrato**

- a) O contrato terá a duração de 12 meses, renováveis mediante avaliação do contratante a cada ciclo até aos 5 anos de duração do projeto.
- b) Devido à complexidade da função, existe um período probatório de 2 (dois) meses de acordo com a política de recrutamento da ADPP-GB.

### **3.1.6. Responsável**

Os extensionistas reportarão aos coordenadores regionais e trabalharão com a UGP e a equipa do projecto para garantir que as actividades são concebidas, implementadas e adaptadas conforme necessário para cumprir as metas e resultados do projecto.

A equipa técnica de apoio da ADPP prestará supervisão e apoio de apoio, aprovará relatórios, decisões importantes e pedidos de fundos e prestará serviços técnicos específicos, conforme necessário.

### **4.º Processo de inscrição**

Envie a sua candidatura incluindo carta de motivação, CV atualizado e 3 referências redigidas em português ou inglês para o seguinte endereço eletrónico: [recrutamento@adpp-gb.org](mailto:recrutamento@adpp-gb.org) / [hr@adpp-gb.org](mailto:hr@adpp-gb.org) / [apica.hr@adpp-gb.org](mailto:apica.hr@adpp-gb.org) ou em envelope fechado, com indicação da referência ao cargo pretendido e entregue na sede da ADPP Guiné-Bissau, localizado na Av. dos Combatentes da Liberdade da Pátria, Bairro Internacional, Rua 4 S/N-Bissau, até 12/01/2025.

*O Projeto APICA GNB incentiva as candidatas do sexo feminino a candidatarem-se a estas vagas.*

### **5. Anexos**

Documento do Projecto, incluindo Plano de Gestão Ambiental e Social e Plano de Acção para o Género a solicitar por e-mail ao [recrutamento@adpp-gb.org](mailto:recrutamento@adpp-gb.org) / [hr@adpp-gb.org](mailto:hr@adpp-gb.org) / [apica.hr@adpp-gb.org](mailto:apica.hr@adpp-gb.org) ou descarregado do site da ADPP-GB.